



Igor, 8 anos



E SE VOCÊ TRANSFORMASSE O SEU PERSONAGEM FAVORITO EM UM BRINQUEDO?

IDEIAS BRINCANTES

Música em Libras com **Ana Beatriz**

Vamos descobrir qual jogo a **Valentina** propôs?

Hora da receita com a **Analú!!** Que delícia!!

Conheça Richard Byrne com o **Murilo!**

Filme e criatividade com o **Igor!**

PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Theo e sua mãe **Júlia** compartilham suas experiências com o Diário de ideias

PESQUISAÇÕES

Você sabe o que é um meme? A **Ana Laura** nos conta sobre!

A **Alida** nos apresenta curiosidades sobre as famosas gueixas

LINGUAGENS

Você sabe o que é uma mandala? **Ana Laura** cria uma com elementos da natureza

Vamos imaginar 2025? A **Elisa** nos convida para isso!

RODA DE CONVERSA

CD Diário de Ideias: uma nova forma de encantar

CAÇA-PALAVRAS

Cada palavra é um **tesouro!**
Podemos nomear tudo: nossas ideias,
sentimentos e experiências.

- MANDALA
- BOLO
- SONIC
- MUSICA
- LIBRAS



EXPEDIENTE

Jornal DIÁRIO DE IDEIAS
ISSN 2763-6747

Ação que integra o Programa Institucional Diário de Ideias, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia [Proexc/UFU], em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU [Eseba/UFU] e Diretoria de Comunicação Social da UFU [Dirco/UFU]. Nosso Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. Publicação Nº 4: Setembro 2020

Equipe

Coordenação

Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira
(Dirco/UFU)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima
(Estudante - Jornalismo/UFU)
Bruna Vitória de Sousa
(Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte / Diagramação

Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira
(Dirco/UFU)
Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Reportagem

Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)
Léa Aureliano de Sousa Machado
(Eseba/UFU)
Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)
Maria Eduarda Matos da Cunha Lima
(Estudante-Psicologia/UFU)
Mariane Éllen da Silva
(Eseba/UFU)
Mônica de Faria e Silva
(Divisão de Formação Docente/UFU)

Vaneide Corrêa Dornellas
(Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo
(Eseba/UFU)

Paula Amaral Faria
(Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi
(Eseba/UFU)

Walliska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Edição de Podcast

Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima
(Estudante - Jornalismo/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)
Walliska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Colaboradores

Renata Neiva
(Dirco/UFU)
Fabiano Goulart
(Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br

EDITORIAL



Prof.ª Titular **Luciana Soares Muniz**
Coordenadora Geral

“A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca.” (BONDÍA, 2002, p. 21)¹

O “Jornal Diário de Ideias” foi planejado e originado com base no diálogo com estudantes da Educação Básica, tendo em vista seus interesses, proposições e ideias, em um universo de respeito à infância e à juventude, contribuindo para a construção de uma sociedade aprendente.

Nesse âmbito, o Jornal visa possibilitar trocas, novos vínculos de amizade, outras formas de pensar os problemas *in loco* ou mesmo a partir de lugares distintos, mas com ênfase na atuação experiencial do que acontece no dia a dia. Assim, o Projeto em questão possibilita a troca e a expansão do conhecimento, agregando valores e novas ações que permitam ao público infanto-juvenil e a toda comunidade escolar a vivência de novas ideias e de aprendizagens criativas.

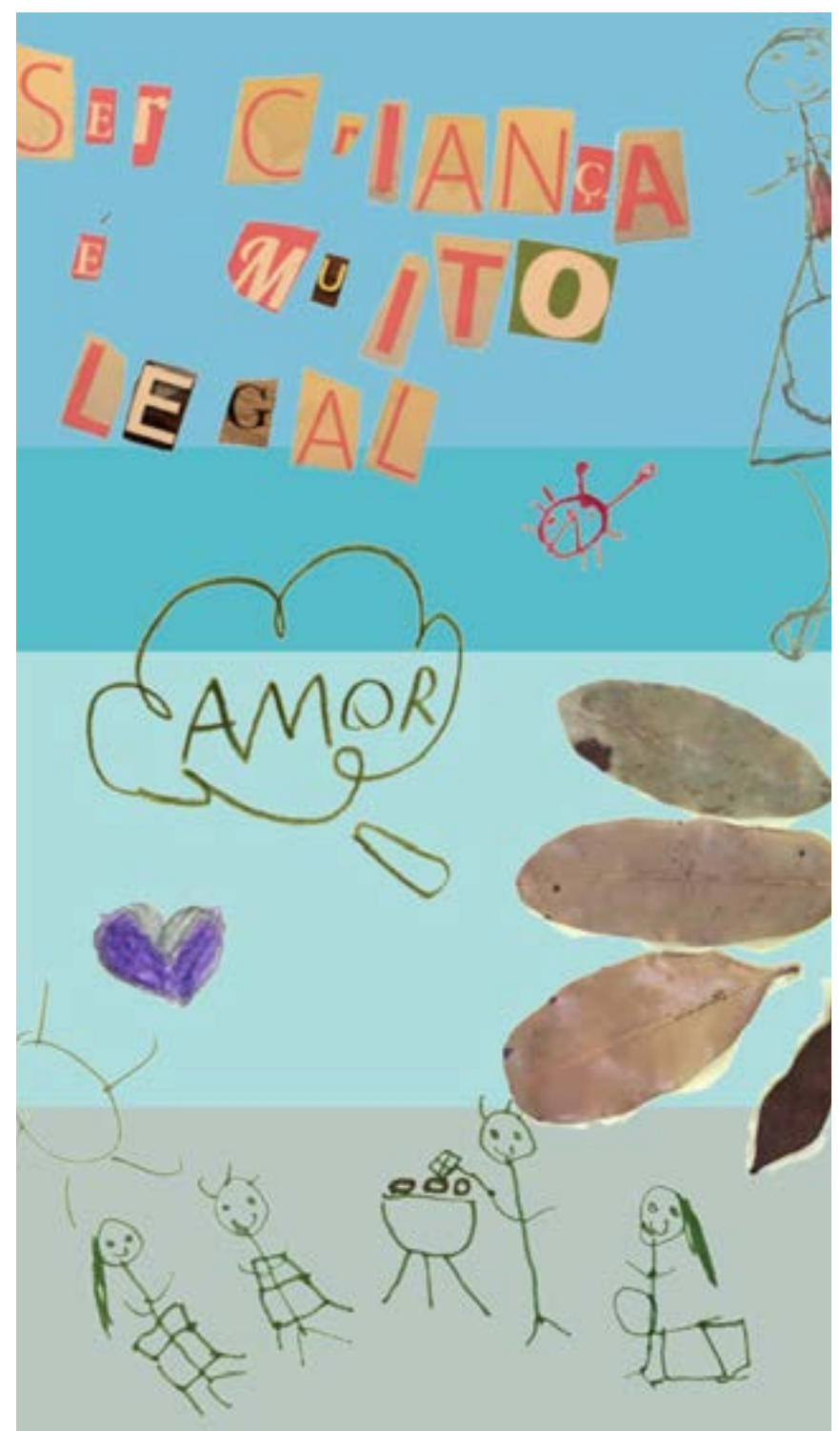
Especialmente o “Jornal Diário de Ideias” incorpora o compartilhar e o vivenciar experiências, sempre valorizando as diversas formas de interação e de expressão que incentivam a criatividade na aprendizagem e que promovem o desenvolvimento humano.

A partir disso, os processos de construção de cada edição do Jornal - que envolvem tanta diversidade de vivências de cada participante - são fundamentados/respaldados nas experiências singulares que perpassam o cotidiano de cada um que compõe as seções dispostas. É esse experienciar que caracteriza a autenticidade e a essência do “Jornal Diário de Ideias”, sempre enriquecendo o repertório dos membros de nossa equipe e de cada

um de vocês, leitores, que acompanham nossas publicações.

Esperamos que vocês possam se inspirar nas experiências que originaram essa edição tão especial, pois já dizia Martin Heidegger (1987 apud BONDÍA, 2002, p. 25), “Podemos ser assim transformados por tais experiências, de um dia para o outro ou no transcurso do tempo”

¹BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, nº19, 2002.





COM A PALAVRA

Equipe de Gestão Eseba/UFU



Professora Hosana Curtt

Coordenadora | Gestão 2007-2016

A realidade atual ampliou os desafios da Educação Básica, perpassada pelas mídias digitais e tecnologia. É nesse cenário que vemos, com grande alegria, emergir “o Jornal Diário de Ideias”: um projeto inserido no Comunica-UFU, o qual resgata uma das formas mais antigas e interessantes formas de interagir, compartilhar e se conectar com a sociedade e a comunidade escolar.



Professor Hudson Rodrigues Lima

Diretor | Gestão 2004-2007

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma das poucas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que oferta o ensino, pesquisa e extensão desde a Educação Básica até a Pós-graduação. A Escola de Educação Básica (Eseba), fundada em 1977 como uma creche, é uma das Unidades da UFU que em seus 43 anos de existência construiu uma história fundamenta-

da na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Toda instituição escolar é o resultado ou o somatório daquilo que todos os profissionais e estudantes vivenciaram e vivenciam ao longo do tempo. Neste sentido, o Projeto de Extensão “Diário de Ideias” e o seu Jornal vêm coroar uma diversidade enorme de experiências, permeadas por muitos desafios e emoções na história da Eseba. Neste momento há a oportunidade da UFU, por meio da equipe do “Diário de Ideias”, extrapolar o espaço universitário para alcançar outras instituições escolares e outros sujeitos educacionais no sentido de dar voz, sentido e publicidade das riquezas que ocorrem nas relações do ensinar e do aprender.

Para mim é um orgulho imenso participar dessa história escolar e universitária e continuar a acreditar que a Educação, por meio das ideias e das atitudes originadas do conhecimento científico, é o melhor caminho para a libertação humana de dogmas obscurantistas que sempre rondam a sociedade.



Professora Maria Lucia Silva

Acessora | Gestão 2004-2007

Falar aqui nesse espaço “Diário de Ideias” é trazer para o presente a emoção do vivido no passado, quando construíamos também ideias sobre os momentos que vivemos hoje, naquela época, o futuro.

“Diário de Ideias” traz a possibilidade de uma educação voltada para o exercício mental da escrita e da leitura, fugindo um pouco do padrão tecnológico dos dias atuais que retira a oportunidade das nossas crianças e jovens ao exercício da criação do pensamento que proporciona a tomada de decisões

mais assertivas da própria vida. Dar a voz aos educandos de forma livre e espontânea nos traz a satisfação em ter vivido tantos anos colocando toda a nossa esperança de um mundo mais

próximo do amor que gera vida, questão de grande desafio hoje na luta para a manutenção de uma humanidade gerada por tantas diversidades presenciadas na sociedade.



Professora Fátima Aparecida da Silveira Greco

Assessora | Gestão 2004-2007

O que aconteceria se nós - eu, você e a humanidade - não corrêssemos para investigar algumas ideias que diariamente povoam nossas mentes?

Pois é, investigar ideias e conhecer outras nos leva a interações com as informações tão diversas e ricas que possibilitam um salto em direção ao conhecimento. Essa possibilidade é construída de maneira criativa e mais sistemática a partir da educação básica, envolvendo professores, estudantes, sejam eles crianças, adolescentes, jovens e adultos, além do apoio psicopedagógico, das famílias, das instituições, das mídias, das culturas dentre tantas outras interações humanas.

Para tanto, a tarefa diária de elaborar essa possibilidade com o objetivo de am-

pliar o senso comum e construir conhecimentos é de competência dos professores. São esses sujeitos que organizam as ideias dos alunos; planejam como se dar a conhecer o mundo; recontextualizam os saberes do ser humano sobre ser do/no mundo contemporâneo; auxiliam a apropriação dos saberes, das culturas e da ciência por nós herdados historicamente. Assim, o corpo docente produz ciência pedagógica permeada por saberes coletivos e compartilhados e, ao mesmo tempo, os estudantes vislumbram hipóteses e teses mutáveis que geram os conhecimentos da Arte, da Filosofia, da Cultura, e os científicos, informacionais e tecnológicos. É nesse âmbito de proposta educacional que o "Diário de Ideias" se situa e se efetiva instigando de maneira criativa os estudantes a aprender investigar seus próprios pensamentos e de outros, introduzindo-os ao mundo do conhecimento. A nova geração ao se apropriar desses conhecimentos terá melhor ciência, consciência e sensibilidade para gerir a própria vida e a vida da humanidade no planeta Terra. Para tal empreitada, vamos à coleta das ideias que brotam entre os estudantes.



Professora Ana Maria Ferola da Silva Nunes

Diretora | Gestão 1986-2003

Tenho o maior orgulho e gratidão de ter feito parte do quadro docente da Escola de Educação Básica da UFU durante 22 anos, dos quais 18 anos fui Diretora eleita por sua Comunidade Escolar. Mesmo aposentada, na medida do possível, acompanho sua caminhada rumo ao alcance de seu objetivo que é funcionar como Colégio de Aplicação aberto à formação docente, à troca de ideias com a comunidade interna e externa, a pesquisas e à socialização dos

saberes construídos na sua Prática Escolar da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Ao abrir um arquivo enviado por uma amiga da Escola, meu coração tão entristecido com esse tempo de pandemia se encheu de alegria e entusiasmo. Pulsou mais forte, trazia no seu interior o "Diário de Ideias", veículo de diálogo e divulgação do fazer escolar personificando e dando espaço e voz a todos os atores da instituição e fora dela que fazem e pensam em educação de forma variada, criativa, lúdica e informativa. O formato adotado permite a interação entre comunicadores e leitores estimulando a leitura. Sempre pensei a escola como um espaço vivo, onde todos são atores que ensinam e aprendem juntos. O "Diário de Ideias" surge com essa possibilidade. Cumprimento à professora Dra. Luciana Soares Muniz e à equipe pela iniciativa. Que consigam envolver cada vez mais participações. Curiosa para ler a próxima edição! Que venham outras!



IDEIAS BRINCANTES

Mariane Éllen da Silva | Mônica Faria e Silva | Rochele Karine Marques Garibaldi | Vanessa de Souza Ferreira Dângelo

Lendo o Mundo

Você conhece as obras de Richard Byrne? Ele é um desenhista gráfico que resolveu se tornar também escritor de livros infanto-juvenis, trazendo uma perspectiva criativa, colorida e que instiga o imaginário. No site oficial do autor <https://richardbyrne.co.uk>, podemos conhecer um pouco da sua história e das suas produções. Vale a pena conferir!



Richard Byrne

O estudante Murilo gosta muito de uma obra desse autor chamada “Estamos no livro errado” e a apresenta como dica de leitura. Na história, os amigos Bella e Beto procuram pelo cachorro Bolota, mas a cada página virada se encontram em um formato diferente de livro, nos levando a perceber que existem diferentes tipos de livros feitos para que as crianças possam se aventurar.



“O livro conta sobre dois personagens Beto e Bella. E o objetivo deles é achar o cão perdido de Bella. Para o encontrar, Beto e Bella passaram por vários tipos de livro. No final Beto e Bella encontram o cão perdido! FIM.”

“Oi! Eu sou um menino de 11 anos, alegre, tranquilo e um pouco tímido. Gosto de jogar videogame, brincar com meus amigos, minhas cachorrinhas e andar de bicicleta.”



Murilo, 11 anos, 5º ano, Eseba/UFU

Experiências

Que tal aprender uma saborosa receita? A Analú compartilhou a experiência de fazer um delicioso bolo gelado. Hummm...deu água na boca!!

BOLO DE COCO GELADO

Cobertura

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 vidro (200 ml) de leite de coco
- leite de vaca (mesma medida do vidro de leite de coco)
- 1 xícara de coco ralado

Massa

- 1 xícara (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
 - 4 ovos
 - 1 xícara (chá) de leite
- 2 colheres (sopa) de coco ralado
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 2 colheres (sopa) de margarina sem sal

"Sou uma menina carinhosa e inteligente. Adoro gravar vídeos, tirar selfies. Gosto muito de brincar, fazer piquenique e andar de bicicleta enquanto tomo sol. Adoro comer doces. Assistir "bichinho" (Castelo Rá-Tim-Bum, Quintal da Cultura, Garfield, Masha e o Urso etc.) é algo que faço todos os dias. E mesmo ainda muito pequena, sou vaidosa! Adoro usar os batons e saltos da mamãe."



Analú, 5 anos, 2º período, Eseba/UFU

Modo de preparo:

| massa

1. Bata no liquidificador os ovos, o leite, a margarina, o açúcar e o coco.



2. Coloque a farinha de trigo na vasilha, despeje a massa batida e misture até que fique homogênea. Por último, acrescente o fermento.

3. Coloque em forma untada e enfarinhada. Asse em forno médio, preaquecido, por cerca de 40 minutos ou até dourar.



| cobertura

1. Misture todos os ingredientes da cobertura (não precisa levar ao fogo). Coloque sobre o bolo ainda quente e polvilhe coco ralado. Leve para gelar!



**AGORA CHEGOU O
MOMENTO DE
SABOREAR!**



Sessão Pipoca



Vocês conhecem algum personagem de videogame que foi parar na tela do cinema?

Nesta edição, vamos apresentar a vocês o Sonic, um ouriço azul, com poderes extraordinários, como a super velocidade!

Sonic é o personagem preferido do Igor!

Sonic – O filme

Data de lançamento: 13 de fevereiro de 2020 (Brasil)

Direção: Jeff Fowler

Resenha:

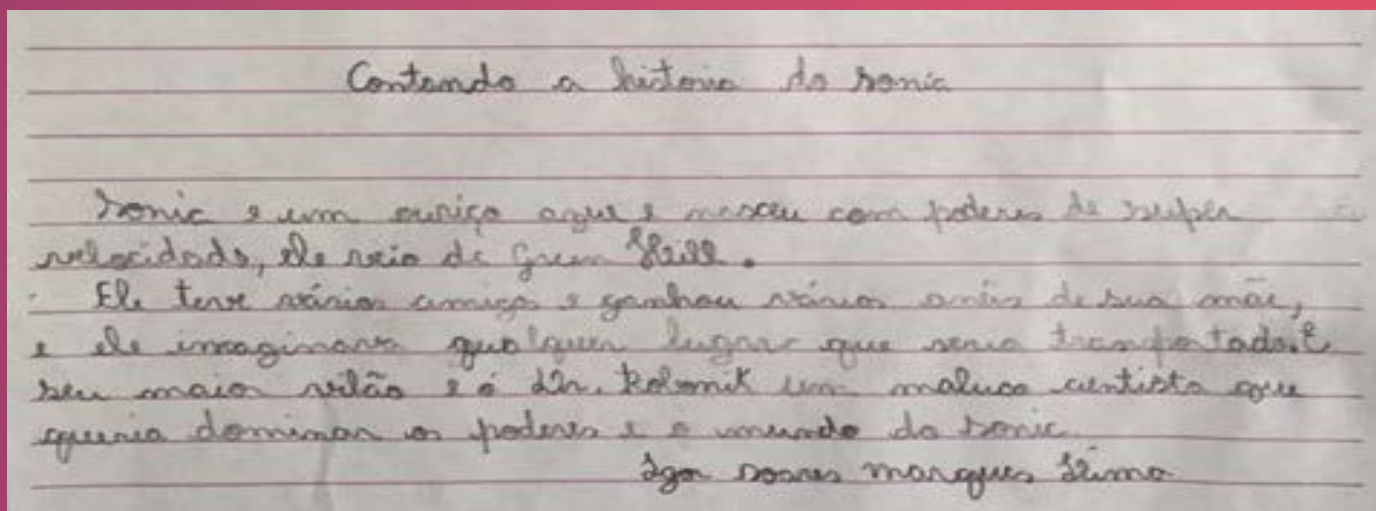
Para manter Sonic protegido de inimigos que queriam descobrir como roubar seus

poderes, Garra Longa o envia com um saquinho cheio de anéis para outro mundo, do outro lado do universo, chamado Green Hills, na Terra!

Depois de 10 anos vivendo sozinho e com medo de ficar assim para sempre, o pequeno ouriço provoca, sem querer, um grande apagão e o Dr. Robotnik é chamado para descobrir o que aconteceu. Tentando se esconder dos robôs voadores enviados pelo vilão Robotnik para encontrá-lo, Sonic vai parar na garagem da casa do policial Tom, mas acaba sendo descoberto. Assustado, Sonic deixa cair num portal para São Francisco os anéis que o levariam para outro planeta. Tom e Sonic partem numa grande aventura,

fugindo de Robotnik e tentando achar os anéis perdidos. Será que eles vão conseguir escapar? Sonic vai riscar o último item da sua lista de desejos? Será que Sonic vai

realmente para o Planeta Cogumelo? Assistam esse eletrizante filme e descubram!



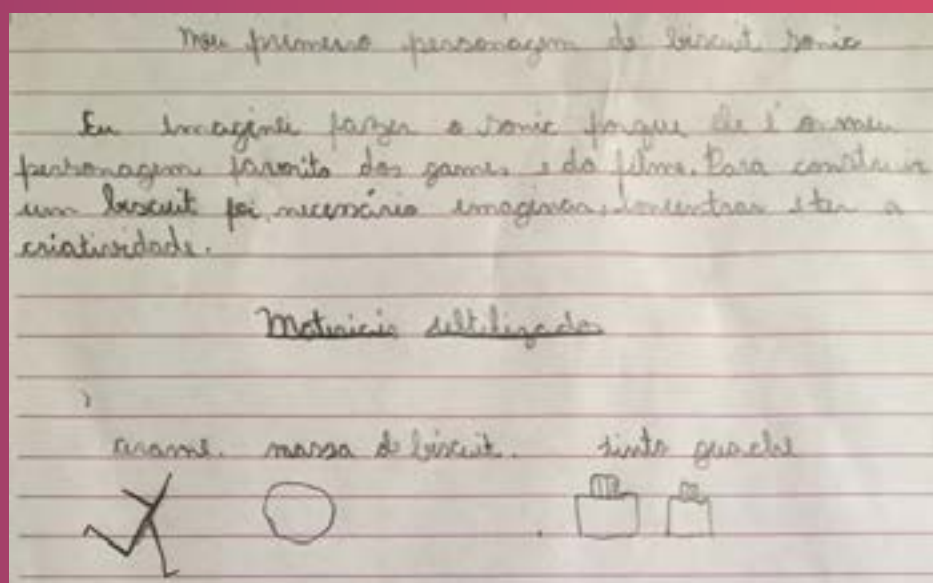
“Sonic é um ouriço azul e nasceu com poderes de super velocidade, ele veio de Green Hill. Ele teve vários amigos, ganhou vários anéis de sua mãe e imaginava qualquer lugar que seria transportado. E seu maior vilão é o Dr. Robonik, um maluco cientista que queria dominar os poderes e o mundo de Sonic.”

Igor gosta tanto do Sonic que fez o personagem de biscuit!

“Meu primeiro personagem de biscuit foi o Sonic. Eu imaginei fazer o Sonic porque ele é o meu personagem favorito dos games e do filme. Para construir um biscuit foi necessário imaginar, concentrar e ter a criatividade.”

Materiais utilizados:

- Arame;
- Massa de biscuit;
- Tinta guache.”



“Oi, eu me chamo Igor e tenho 8 anos. Gosto muito de ver vídeos do Pai troll game player, jogar bola com meu pai e andar de bicicleta. Na companhia da minha mãe, adoro jogar videogame inclusive os jogos do Sonic e Minecraft. Adoro desenhar e sou muito criativo.”

Igor, 8 anos, 3º ano, Escola Municipal Prof. Leôncio do Carmo Chaves

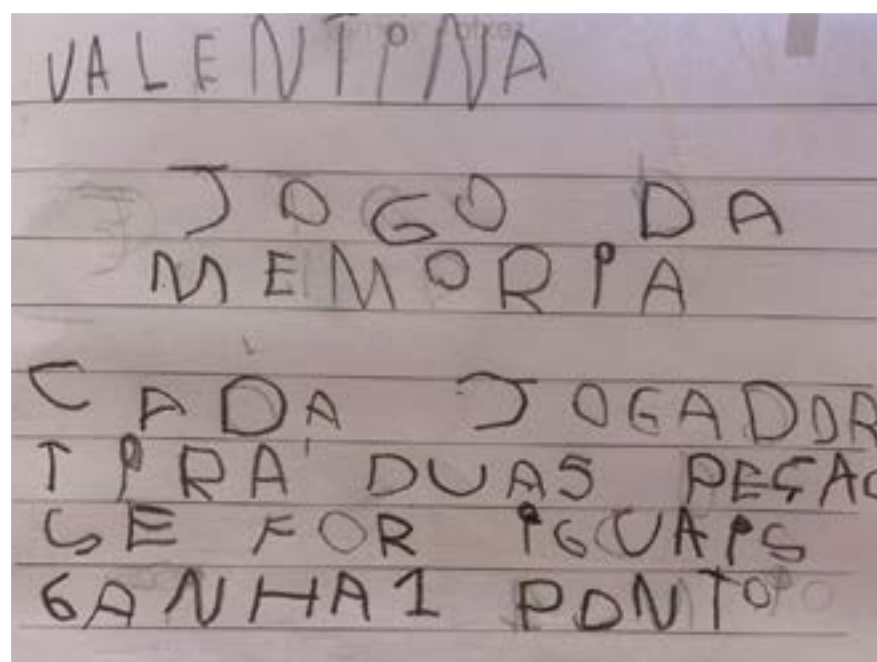


Espaço Lúdico



Quem gosta de jogar em família? A Valentina gosta muito e quis compartilhar conosco um desses momentos, quando brincou com seus pais de jogo da memória, que é um dos seus jogos preferidos!

Valentina escreveu à sua maneira as instruções do jogo e registrou, por meio de um desenho, como foi jogar com a família! Que tal se inspirar nesse momento e brincar também com sua família ou criarem juntos seu próprio jogo da memória? Vai ser bem divertido!



Instruções do Jogo feito pela Valentina

Jogo da Memória "Sílabas" em madeira



Produção da Valentina sobre o momento vivenciado

"Sou uma menina alegre, tagarela e muito sorridente, que adora brincar de correr, pular, subir e escalar; amo cores, gosto muito de frutas, brócolis e chocolate. Sou muito carinhosa e adoro abraçar. Sou apaixonada por animais."

Valentina, 5 anos, 2º Período, Eseba/UFU



Espaço Artístico

A estudante Ana Beatriz gravou a música "Aquarela", do compositor e cantor Toquinho, por meio da Língua Brasileira de Sinais, a Libras.



Libras é uma língua de modalidade gestual-visual por meio da qual é possível se comunicar pelos gestos, expressões faciais e corporais. Ela é considerada língua oficial no Brasil, desde 24 de abril de 2002, pela Lei n. 10.436. Essa língua é um importante meio de comunicação e interação entre os surdos e deles com os interlocutores, sendo, portanto, uma ação essencial de inclusão social.

As informações foram retiradas da página www.libras.com.br
Acesse e fique por dentro!

Ana Beatriz conta como se deu o contato com a Libras.

"Eu aprendi Libras na igreja que participo, na escola em que fico no contraturno, com a educadora Suelen - que tem perda auditiva genética, e na Escola Municipal Professora Josiany França, com a Cristiane - minha professora do ano passado, e com a minha professora Alzira do 3º ano. Eu aprendo muito com elas."

Na escola em que Ana Beatriz estuda, há algumas crianças surdas, inclusive na sua turma. A garota conta como a Libras mudou a vida dela.

"É uma forma de ficar perto das pessoas. A Libras para mim é muito importante, fico muito feliz porque eu dou conta de comunicar com meus amigos surdos e isso é muito legal."

Ana Beatriz compartilhou o vídeo que gravou com sua mãe Genicleide, com a

música "Aquarela" em Libras.

Aquarela foi lançada na década de 80 pelo compositor e cantor Toquinho e se tornou um clássico atemporal para crianças e para pessoas de qualquer idade. Criatividade, imaginação, emoção, infância, amizade, magia compõem o cenário desta canção que é sucesso no Brasil e no mundo inteiro.

Quer saber como essa música foi criada e todos os outros sucessos da incrível carreira de Toquinho? Acesse www.toquinho.com.br e se deleite!

Veja, ouça e sinta a música interpretada por Ana Beatriz e sua mãe clicando abaixo!



"Quando gravei o vídeo, eu pude levar a música para as pessoas surdas através da Libras e eu fiquei muito feliz!"

"Eu gosto de brincar, dançar, correr, ver filmes, nadar, passear, viajar para a praia e de cachorros."



Ana Beatriz, 8 anos, 3º ano, Escola Municipal Profa. Josiany França



LINGUAGENS



Paula Amaral Faria | Walleska Bernardino Silva

Mandala

por Ana Laura

Mandala significa círculo em Sânscrito (grupo de línguas e dialetos indo-árícos antigos do Norte da Índia). A forma circular expressa a harmonia entre o micro do ser humano, isto é, sua essência, emoções e inspirações e o macro, compondo o social e o universal. Ela pode ser representada por desenhos ou outro

tipo de expressão gráfica, dependendo da intenção do seu autor.

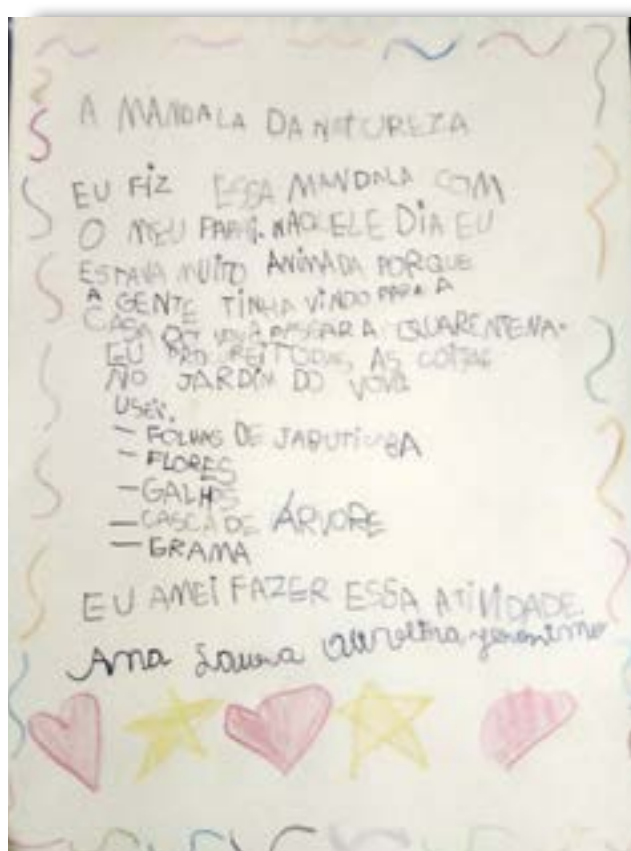
Ana Laura, por exemplo, a convite da sua professora, Daniela Faria, criou a sua mandala com elementos da natureza. Todo esse processo criativo foi inspirado pela sua emoção em visitar a casa do seu avô, onde, em parceria com seu pai, coletou esses elementos da natureza para compor essa belíssima mandala.



Mandala autoral de Ana Laura; imagem registrada pela família no início de 2020



Mandala autoral de Ana Laura registrada pela professora algum tempo depois



"A mandala da natureza

Eu fiz essa mandala com o meu papai. Naquele dia eu estava muito animada porque a gente tinha vindo para a casa do vovô passar a quarentena. Eu procurei todas as coisas no jardim do vovô. Usei:

- folhas de jabuticaba;
- flores;
- galhos;
- casca de árvore;
- grama.

Eu amei fazer essa atividade."

"Sou uma criança que adora brincar com bebês. Gosto muito de colorir, desenhar e de animais. Meu esporte preferido é natação, mas eu também amo o meu balé. Meu coração é cheio de alegria!"

Ana Laura, 6 anos, 1º ano, Escola da Cidade



Ficção Científica

por Elisa

Você já teve oportunidade de se imaginar em 2025? Como o mundo estará? Como estarão nossas vidas? Será que ainda teremos pandemia?

O homem, a natureza, a ciência e a vírus...

Hoje, dia 27 de abril de 2025, faz 5 anos que o mundo está preso em casa! Meus 15 anos novamente comemorados virtualmente. Além, minha vida agora é virtual. Estudos online, jogos online, amigos online, muitos lives...

Tudo começou em 2019, quando alguém em um país pediu um "repa de morcego". Um vírus mortal foi atraído e espalhado pelo mundo inteiro. E pensar, que em 2007, alguns cientistas avisaram que isso poderia acontecer se as pessoas continuassem a se alimentar de animais exóticos e maltratar a natureza. E 2020 foi um caos. Mais de mil pessoas morriam por dia no Brasil e no mundo, tudo era ajustado.

Tentaram fazer muitos vacinas. Mas, deram certo por pouco tempo. Em 2024, o vírus ficou mais mortal, o "corona-24". E novamente, os cientistas avisaram... Mas os homens continuaram destruindo a natureza, saíram às ruas, fizeram festas e hoje todo mundo está preso em casa. O que será do mundo com essa "pandemia infinita"?

Será que agora, depois do que o mundo passou, os homens vão mudar de atitude?

Cientistas alertaram, em 2007, que consumo de animais exóticos era bomba-relógio porque morcego é "reservatório de vírus SARS-CoV". In: <https://conexaoplaneta.com.br/blog>.

Mundo terá que conviver sempre com surgimento de novos vírus. In: <https://noticias.17.com/saude>.



Elisa, 10 anos, 5º ano, Eseba/UFU

Oi, meu nome é Elisa Soane Loménolo. Estou no 5º ano, gosto de ler, colorir, desenhar, estudar música, viajar, contar e dançar. Tenho 10 anos, e estudo na Eseba desde dos meus 4 anos. U





PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Luciana Soares Muniz | Vaneide Corrêa Dornellas

A metodologia singular do Diário de Ideias!

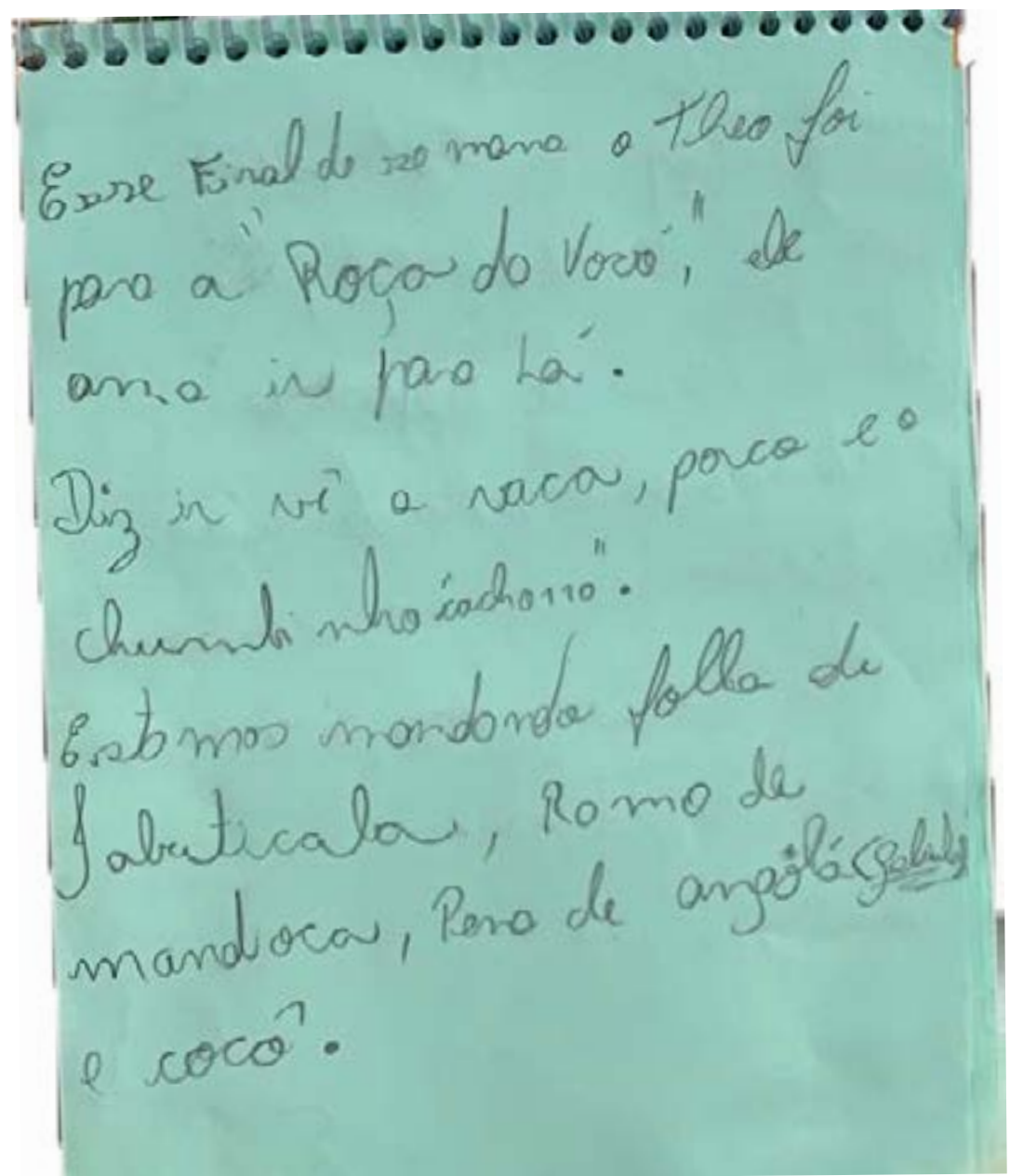
O Diário de Ideias é um caderno/diário personalizado pelo aprendiz para registros espontâneos de ideias, observações do mundo de forma geral, experiências, dentre outros interesses de registro. O trabalho com o Diário fomenta a participação ativa, autoral e protagonista dos estudantes e professores em um processo que envolve aprender e ensinar com o outro. Uma metodologia que cria um espaço-tempo no contexto da sala de aula para que os estudantes expressem suas ideias, interesses, gostos, experiências e muito mais. Um vivenciar as diferentes formas de expressão humana e potencialidades para aprender de formas tão diversas. Um trabalho que viabiliza o sentir o mundo com o outro, da forma própria com que cada um percebe e sente. Hoje, o estudante Theo e sua mãe, compartilham conosco suas percepções acerca da experiência com o Diário de Ideias no contexto familiar e escolar:

“Vou dizer um pouquinho sobre o Diário de Ideias, que foi uma experiência maravilhosa em nossas vidas. Foi muito prazeroso fazer cada página do Diário de Ideias junto com o Theo. Nós fizemos registros em forma de foto ou por meio de objetos, folhas, garrafas, tampinhas e muitas outras coisas. Também registrávamos o que tínhamos vivenciado no nosso fim de semana; íamos para a fazenda e lá, junto com a vovó, buscávamos ideias para passarmos para o Diário. Assim, o Theo também pôde viver essa experiência com o Diário de Ideias juntamente com a turminha da sua sala de aula. Era nítido nos olhos do Theo que ele amava viver aquele momento... e eu, como mãe, amava cada experiência ao lado dele. Amei também a experiência que vivi na sala de aula com o Theo, seus colegui-

nhas, sua professora e cuidadores. Eu fui convidada para dar uma aula para eles e, nessa aula, contei sobre como é ter uma loja física. Foi prazeroso e me edificou muito, vivi um momento único que sei que vou carregar comigo a vida toda.

Considero muito importante vivermos o Diário de Ideias, pois foi perceptível a evolução do Theo e a nossa, como pais. O Diário motivou a proximidade dos pais nas atividades escolares, nos fez rir e aproveitar cada momento com o Theo!”

Quer conhecer mais sobre as experiências com o Diário de ideias? Acesse o nosso site: www.diariodeideias.com.br.



Registro no Diário de Ideias do Theo: “Esse final de semana o Theo foi para a ‘roça da vovó’, ele ama ir para lá. Diz ir ver a vaca, porco e o cachorrinho. Estamos mandando folha de jabuticaba, ramo de mandioca, pena de angola (galinha) e coco.”



Experiência de sentir o cheiro e a textura dos elementos da natureza



Momento brincante de tirar fotos



Parceria entre a família e a escola no processo de ensino e aprendizagem



Momento de compartilhar as experiências vividas com os colegas na escola



Theo, 7 anos, 2º ano, Eseba/UFU

PESQUISAS AÇÕES

Franciele Queiroz da Silva
Walleska Bernardino Silva

Refletindo

por Ana Laura

Meme é tudo o que viraliza no mundo virtual e tem por objetivo, em princípio, divertir, debochar ou ironizar. Ana Laura, a partir da leitura da obra "A metamorfose", de Franz Kafka, apresenta o meme que criou para retratar parte do enredo!

A partir da leitura indicada da obra "A Metamorfose", de Franz Kafka, pela professora de Língua Portuguesa Walleska Bernardino, uma das atividades propostas, referente à discussão do enredo, foi a produção de um meme. Ao criá-lo, utilizei o aplicativo "Meme Generator Free". A história conta sobre Gregório Samsa, um caixeiro-viajante que era o provedor financeiro de sua família. Em certo dia, ele acorda como um inseto gigante metamorfoseado, tendo então que viver à custa de sua família. Um dia, o pai de Gregório, Sr. Samsa, irritado tanto pela falta de renda quanto com Gregório

Eu vendo que ninguém tirou a maçã que ficou presa nas costas do Gregor



- por conta de sua nova forma atrapalhar a possível renda com a locação de quartos para inquilinos -, arremessou uma maçã em seu filho. Parte da maçã acabou presa no dorso de Gregório, nunca sendo

retirada por ninguém. Isso me causou muita tristeza, porque mostra a família sendo indiferente ao próprio filho.



"Meu nome é Ana Laura, tenho 14 anos, gosto de ler livros sobre fantasia e romance, assistir séries, jogar basquete e ouvir músicas pop. No momento estou apaixonada pelo novo álbum *Folklore*, da Taylor Swift."

Ana Laura, 14 anos, 9º ano, Eseba/UFU

Você sabia?

Monumentos vivos: as gueixas

Por Alida

As gueixas são mulheres que fazem parte da cultura japonesa desde o século 17 e, desde bem pequenas, se aprofundam em estudos sobre a cultura japonesa antiga, sobretudo nos aspectos relacionados à dança, ao canto, à poesia e à interpretação corporal.

Essa preocupação com a formação ocorre, pois elas são como monumentos vivos do Japão. Gueixas são contratadas por pessoas de classe econômica alta para celebrações, festas, eventos ou até mesmo para acompanhar alguém. Em virtude da dificuldade do trabalho realizado, o valor de contrato costuma ser relativamente alto. As gueixas recebem por volta de 600 mil ienes, em reais seria o equivalente a 27 mil reais a cada cinco horas de entretenimento.

Apesar do sistema de formação de gueixas ser bastante padronizado, o seu papel na cultura japonesa sofreu modificações ao longo do tempo. Hoje em dia, as gueixas ainda seguem como atrações tradicionais, no entanto, elas perderam parte do respeito e da admiração que tinham da sociedade. A critério de curiosidade, as gueixas deixam seus postos ao se casarem. A partir do momento em que elas optam pelo matrimônio, essas mulheres deixam de ser gueixas.

O livro Memórias de uma gueixa, de Arthur Golden, publicado em 1997, narra a história de Chiyo Sakamoto, uma menina que foi vendida por um casal de pescadores quando era pequena. A história ressalta os conflitos, sentimentos bons e ruins que a garota teve durante o tempo em que foi gueixa. A impressionante e comovente história de Sakamoto também foi adaptada para o cinema no filme homônimo, dirigido por Rob Marshall.

“Sou estudante do 8º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU). Eu faço grafite e desenhos conceituais, gosto muito de assistir séries e discutir filosoficamente sobre elas. Sou eclética, então não tenho um gênero favorito para séries e músicas, apesar de não curtir muito a música sertaneja. Vim de outro país faz 3 anos, me adaptei bem de volta ao Brasil, tinha muita saudade da cultura daqui e da outra parte da minha família. Tenho uma gata que se chama Eevee por eu ser fã de Pokémon desde pequena, assisto muito anime e confesso que sou apaixonada pela cultura japonesa. Não tive a oportunidade de visitar o Japão, mas pretendo fazer essa viagem.”



Alida, 14 anos, 8º ano, Eseba/UFU



Alida
20'



RODA DE CONVERSA

Léa Machado | Maria Eugênia Matos | Marcus Vinícius Santos

CD Diário de Ideias, uma nova forma de encantar

Olá, pessoal! Na edição anterior, vimos que a Roda de Conversa é uma dinâmica que possibilita nos conhecermos melhor, compartilharmos experiências, experimentarmos novas histórias e trocarmos ideias. Uma forma criativa e autoral de aprender. O que sempre fizemos em sala de aula, agora também acontece no ambiente *on-line*! Professores, crianças, familiares e outros integrantes da comunidade escolar, de qualquer lugar e a qualquer momento, podem nos acompanhar.

Neste episódio do nosso *podcast*, abordamos o tema “CD Diário de Ideias, uma nova forma de encantar”. Trata-se de um CD inédito e inovador, fruto da participação ativa das crianças, e para conhecermos um pouquinho melhor o projeto, tivemos um bate-papo muito legal com a professora Léa da Eseba, a professora Luciana Soares Muniz, idealizadora do projeto Diário de Ideias, o ilustre cantor regional Luiz Salgado, a professora Mariane Éllen, docente da Eseba, os discentes Caio e Alice Maria e suas mães Julcinéia e Geanni.

O projeto Diário de Ideias foi o vencedor nacional do 11º Prêmio Professores do Brasil na categoria Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos), em 2018. O projeto deu tão certo que se tornou um programa institucional da Universidade Federal de Uberlândia e, a partir de então, foi possível a produção do CD Diário de Ideias que já estava sendo produzido em sala de aula com a turminha da professora Luciana.

Esse projeto conta com a participação especial das crianças na produção, na composição e nas gravações das músicas. Sobre o tão esperado lançamento do CD, ainda não há data marcada, mas a previsão é que aconteça no segundo semestre de 2020 ou, no máximo, no início de 2021. Mas fiquem tranquilos, o “Jornal Diário de Ideias” trará em primeiríssima mão a data do lançamento.

Contamos também com a participação dos graduandos Maria Eugênia e Marcus, que auxiliaram na gravação, análise e recorte dos áudios.

Quer conhecer melhor o Diário de Ideias? Então, vamos juntos!

Ouçá abaixo o *podcast* ou assista ao vídeo!

Ouçá o Podcast!



Direto do
nosso site

Assista ao vídeo!



Apoio Cultural à produção do CD Diário de Ideias

SICOOP ARACOOP
Desenvolvimento
através da cooperação

SICOOP
Faça parte.



Da esquerda para direita: Julcinéia, Caio, Luciana Muniz, Luiz Salgado, Mariane, Geanni e Alice Maria

Compartilhe

suas

ideias

conosco



 www.diariodeideias.com.br

 jornaldiariodeideias@gmail.com

 [@diariodeideiasoficial](https://www.instagram.com/diariodeideiasoficial)